

O GLIFOSATO Verde

PITON^{*} Verde

PITON^{*} Verde

- Baixa toxicidade para o Homem e Mamíferos.
- Baixa toxicidade para a Fauna e Organismos Aquáticos.
- Não se acumula no solo. Biodegradável.
- Isento de classificação toxicológica e ambiental.
- Possibilidade de utilização em terrenos incultos, estradas, limpeza urbana e vias férreas (aplicações localizadas na concentração de 1% a 2%, - 1 a 2 l para 100 l de água).

- Grande polivalência, amplo espectro de acção.
- Herbicida sistémico - translocado das partes aéreas até às raízes.
- Não é residual
- Seguro para o utilizador.
- Baixo impacto no meio ambiente sendo recomendado em programas de Protecção Integrada.



PITON Verde^{*} Marca registada de Dow AgroSciences
Solução concentrada contendo 360 g/lde glifosato

Distribuído por:


Lusosem[®]
produtos para agricultura, S.A.

Rua General Ferreira Martins, nº10-9ºA - 1495-137 ALGÉS
Tel: 214 131 242, Fax: 214 131 284 - e-mail: lusosem@netcabo.pt

 **Dow AgroSciences**

Herbicida sistêmico, não residual, de pós-emergência para o controlo de infestantes anuais e vivazes da vinha, pomares de citrinos, macieiras, pereiras, pessegueiros, damasqueiros, cerejeiras, amendoeiras, aveleiras, bananeiras, olivais, marachas dos arrozais, pousios, renovação de pastagens, antes da sementeira de cereais e para o controlo de infestantes aquáticas e o rabo-de-raposa na cultura de feveira.

DOSE E ÉPOCAS DE APLICAÇÃO

Infestantes controladas	Concent. l/ha
ANUAIS	2-4 l/ha
VIVAZES	
Erva-pata (<i>Oxalis pes-caprae</i>)	4-5 l/ha
Escalracho (<i>Panicum repens</i>)	4-7 l/ha
Graminhão (<i>Paspalum paspalodes</i>) e Urtigas (<i>Urtica</i> spp) Corriola (<i>Convolvulus arvensis</i>), Silvas (<i>Rubus</i> spp), Feto (<i>Pteridium aquilinum</i>),	5-8 l/ha
Jacinto aquático (<i>Eichornia crassipes</i>) e Acácias (<i>Acacia</i> spp)	6-8 l/ha
Gramma (<i>Cynodon dactylon</i>), Junça (<i>Cyperus rotundus</i>)*, Juncinha (<i>Cyperus esculentus</i>)*, Tabua-larga (<i>Typha latifolia</i>)	8-10 l/ha
Rabo-de-raposa (<i>Orobancha</i> spp)	0.130 l/ha
Antes da sementeira dos cereais	0.75 l a 1.5 l/ha

*O aparecimento da junça e da juncinha verifica-se durante um longo período, por isso, convém fazer duas aplicações: na 1ª utilizar 6 l/ha e na 2ª, 3 l/ha de PITON.

RECOMENDAÇÕES DE APLICAÇÃO

Infestantes anuais: aplicar nas primeiras fases de desenvolvimento das infestantes.

Infestantes vivazes: aplicar no máximo do desenvolvimento vegetativo das infestantes (início da floração).
Sobre manchas de infestantes vivazes, fazer aplicações localizadas na concentração de 1,5% (1,5 l/100 l de água).

Silvas: a aplicação deve ser efectuada logo a seguir à maturação da amora. Poder-se-á fazer uma aplicação mais tardia (Novembro) desde que estas tenham as folhas verdes.

Fetos: fazer as aplicações quando as folhas estiverem abertas e ainda bem verdes.

Marachas dos arrozais: aplicar a seguir à colheita do arroz, enquanto as infestantes ainda se encontrarem verdes.

Favais: combate ao Rabo-de-raposa (*Orobancha* spp)-A aplicação deve ser efectuada quando, nas raízes das faveiras, se notarem os primeiros "tubérculos" de desenvolvimento subterrâneo daquela planta parasita. Deve-se observar as raízes das faveiras (amostras colhidas 2 vezes por semana) a partir da floração. Repetir a aplicação 15 dias depois.

Infestantes aquáticas: obtêm-se melhores resultados com aplicações em Junho-Julho.

Cereais (trigo, aveia e cevada): antes da sementeira para controlo de infestantes gramíneas nas primeiras fases de desenvolvimento, aplicar 0.75 l a 1.5 l/ha.

PRECAUÇÕES DE APLICAÇÃO

- Durante o tratamento não atingir os órgãos verdes das culturas.
- Aplicar com bom tempo e sem vento.
- Não aplicar quando se prevê chuva nas 6 horas seguintes a aplicação.
- No controlo de vivazes não mobilizar o terreno nas primeiras 3-4 semanas após a aplicação, no caso das anuais não mobilizar nas 48 horas após a aplicação.